

Poética Reversa: uma metodologia de direção de arte com materiais recicláveis

Reversal Poetic: an art direction methodology with recyclable materials.

Milena Leite Paiva¹

Paolo D’Alexandria Bruni²

Layla Carolina Matos Hilário³

Resumo: A poética audiovisual, enquanto campo de estudo, se dedica à análise e à compreensão dos princípios criativos e estéticos que fundamentam a produção cinematográfica. Denominamos de direção de arte audiovisual à criação da estética visual de uma obra a partir dos elementos materiais da cena, cujo arranjo e composição no set de filmagem se desdobram na estruturação do aspecto visual do quadro fílmico, de forma a criar significados e sentidos narrativos na obra. Nas práticas da produção audiovisual tradicional, no entanto, muitas vezes o departamento de arte requer recursos e materiais que nem sempre estão ao alcance de todos. O projeto de pesquisa "Arte da Gambiarra" surge como uma proposta de desenvolvimento de uma metodologia intitulada “Poética Reversa” que busca construir novos processos de direção de arte utilizando materiais recicláveis.

Palavras-chave: Poética, Processo Criativo, Sustentabilidade, Direção de Arte.

Abstract: The audiovisual poetics, as a field of study, is dedicated to the analysis and understanding of the creative and aesthetic principles that underpin film production. We refer to audiovisual art direction as the creation of the visual aesthetics of a work from the material elements of the scene, whose arrangement and composition on the filming set unfold in structuring the visual aspect of the film frame, in order to create meanings and narrative senses in the work. In the practices of traditional audiovisual production, however, the art department often requires resources and materials that are not always within everyone's reach. The research project "Art of Gambiarra" emerges as a proposal to develop a methodology titled "Reverse Poetics" that seeks to build new art direction processes using recyclable materials.

Keywords: Poetics, Creative Process, Sustainability, Art Direction.

¹Milena Leite Paiva é designer e doutora em Artes Visuais (UNICAMP, Campinas, SP) e professora (UNIJORGE, Salvador, BA). milenalpaiva@gmail.com

² Paolo Bruni é doutor em Comunicação e Cultura Contemporânea (POSCOM UFBA, Salvador, BA) e professor universitário (UNIJORGE, Salvador, BA). paolo.unijorge@gmail.com.

³Layla Matos é artista visual e graduanda em Design (UNIJORGE, Salvador, BA). laylamatosh@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Na produção audiovisual, denominamos de direção de arte à criação da estética visual da obra a partir dos elementos materiais da cena, cujo arranjo no set de filmagem se desdobra no aspecto visual do quadro fílmico, criando significados narrativos na obra. No estudo da direção de arte cinematográfica cabe uma reflexão de quanto o caráter latente da imagem (ainda mais acentuado após a convergência digital) dissimula as camadas de materialidade que compõem as etapas produtivas do fazer fílmico. Pensar em direção de arte é, no entanto, pensar na matéria que compõe cenários, figurinos e corpos de atores. A visualidade fílmica, construída por tais elementos materiais, tende então a carregar as marcas de plasticidades, formas, cores e texturas inerentes à cultura material humana.

Quando falamos em direção de arte, estamos referindo-nos à concepção do ambiente plástico de um filme, compreendendo que este é composto tanto pelas características formais do espaço e objetos quanto pela caracterização das figuras em cena. A partir do roteiro, o diretor de arte baliza as escolhas sobre a arquitetura e os demais elementos cênicos, delineando e orientando os trabalhos de cenografia, figurino, maquiagem e efeitos especiais. (Hamburger, 2014, p. 18).

Este trabalho apresenta as diretrizes de um projeto de pesquisa que propõe a criação de uma metodologia de direção de arte conectada a uma abordagem interdisciplinar e experimental acerca da materialidade da cena, se conectando com as tendências atuais de sustentabilidade. Denominado de “Arte da Gambiarra” (Rocha, 2017), este projeto se baseia no conceito da “estética da gambiarra” ao propor o reaproveitamento e a reutilização de materiais para a criação de itens cênicos de valor estético, cultural e funcional, e de caráter permanente e não descartável.

O Arte da Gambiarra tem como objeto de estudo materiais tidos como recicláveis e reaproveitáveis, investigando-os a partir de uma abordagem de direção de arte. Nas experimentações propostas, busca-se apontar na plasticidade e na sensorialidade material, uma gama de soluções formais, estéticas e funcionais, alinhadas a conceitos narrativos e visuais previamente estabelecidos. A partir do mapeamento e do registro dos

resultados, buscamos construir uma metodologia de criação denominada de “Poética Reversa”, cujas etapas se baseiam em um estudo colaborativo de reversão de práticas e processos, e na valorização de processos analógicos e artesanais como uma camada fundamental da criação audiovisual.

DESENVOLVIMENTO

Dada a natureza da metodologia Poética Reversa, optamos por adotar uma abordagem interdisciplinar (Kistmann, 2014), na qual a direção de arte, tradicionalmente enraizada nas artes visuais, dialoga com disciplinas correlatas à área, tanto do campo da comunicação quanto do design. Essa abordagem permite entender o processo de criação como uma rede de inferências (Salles, 2016), ou seja, a densidade e a complexidade da criação estão ligadas à multiplicidade das relações estabelecidas durante o processo criativo. Assim, cada decisão, interação e experimentação no projeto são parte de uma teia intrincada de relações que definem os resultados finais.

O Arte da Gambiarra está sendo desenvolvido no Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), pelo Laboratório de Direção de Arte Audiovisual, coordenado pela Professora Dra. Milena Paiva, em parceria com o Carranca Núcleo Criativo⁴, coordenado pelo Professor Dr. Paolo Bruni. O projeto prevê a realização de produtos audiovisuais concebidos colaborativamente por discentes dos cursos de Cinema e Audiovisual, e de Design da referida instituição. Os estudantes que compõem o Carranca Núcleo Criativo atuam no registro, documentação e divulgação das ações e dos resultados do projeto.

CONCLUSÕES

As primeiras reuniões de equipe do projeto, iniciadas em setembro de 2023, tiveram um enfoque inicial na concepção de cenários interativos para stands de coleta de materiais recicláveis junto à comunidade da

⁴ <https://carrancacc.wordpress.com>

UNIJORGE. Ao longo dos primeiros passos da pesquisa, já observamos a potência da interdisciplinaridade em redes de criação em direção de arte, aliada ao uso de materiais reaproveitáveis e recicláveis.

REFERÊNCIAS

HAMBURGER, Vera. **Arte em cena**: a direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edições Sesc São Paulo, 2014.

KISTMANN, Virginia Borges. Interdisciplinaridade: questões quanto à pesquisa e à inovação em design. **Estudos em design**, v. 22, n. 3, p. 81-99, 2014.

ROCHA, Iomana. A gambiarra e o alegórico no cinema contemporâneo brasileiro. **Arteriais - Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes**, [S.l.], p. 60-67, ago. 2017. ISSN 2446-5356. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/ppgartes/article/view/4864>>. Acesso em: 20 out. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.18542/arteriais.v3i4.4864>.

SALLES, Cecilia. **Redes da criação** - Construção da obra de arte. Vinhedo: Horizonte, 2016.